

**P 1155****Análise do perfil de estorno de medicamentos no serviço de emergência de um hospital universitário em 2014 e 2015**

Daniel Mendes da Silva; Janaína Rodrigues Chagas Gonzatti; Mariana Galvão Lopes Riberg; Dreicy Glassmann; Patricia Carvalho Baruel; Michele Zschornack StreLOW - HCPA

**Introdução:** No processo de dispensação de medicamentos por dose unitária, quando há a possibilidade de controle com código de barras surge uma etapa denominada estorno de medicamentos. Esta etapa consiste na devolução dos medicamentos a farmácia se estes não forem utilizados pelo paciente. O monitoramento quantitativo e qualitativo desta etapa do processo pode fornecer subsídios necessários para promover ajustes visando aprimoramento deste, o que a longo prazo pode se justificar tanto na maior produtividade da equipe envolvida como aumento na segurança da utilização de medicamentos pela equipe de enfermagem na assistência ao paciente. **Objetivo:** Avaliar quantitativamente e qualitativamente o estorno de medicamentos previamente distribuídos pela Farmácia Satélite do Serviço de Emergência, buscando identificar se existe alguma sazonalidade. **Método:** Foi realizado um estudo transversal buscando no sistema institucional os dados de dispensação e estorno por unidade ao longo dos últimos 2 anos (2014 e 2015). Os dados foram tabulados em planilha Excel sendo realizada uma análise descritiva dos mesmos. **Resultado:** O percentual mensal de medicamentos estornados foram de 18,22% em 2014 e 19,74% em 2015, não sendo observado diferença entre esses. Esse valor representa cerca de 300 itens /dia que são dispensados e não são utilizados, retornando ao estoque satélite. Pode se observar que os valores mínimos de estorno entre 2014 e 2015 diferem muito entre si (7,4% e 14,17% respectivamente). Considerando que a lotação do serviço de emergência aumentou ao longo dos dois anos podemos estabelecer uma relação entre o maior número de pacientes atendidos e o maior giro de medicamentos. **Conclusão:** O quadro observado demonstra a constância do processo estabelecido porém indica que ajustes devem ser realizados visando otimizar os recursos humanos e financeiros envolvidos no processo de dispensação de medicamentos. Uma das possibilidades para reduzir o impacto deste reprocessamento é o estabelecimento da prescrição médica por turnos de 12h ou de acordo com os turnos de trabalho da equipe de enfermagem. Através dos dados observa-se que o maior volume de itens devolvidos referem-se ao prescrito como se necessário, o que sugere uma possível alteração sobre a política de fornecimento destes medicamentos. **Unitermos:** Medicamentos; Emergência; Estorno